15º SIEPE
SALÃO INTERNACIONAL DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO
CIÊNCIA, GEODIVERSIDADE E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL
28 a 30 nov. em Caçapava do Sul

DIVULGAÇÃO DE MULHERES CIENTISTAS ATRAVÉS DO PROJETO "MULHERES NA BIOQUÍMICA" NAS ESCOLAS E NO INSTAGRAM

Raquel Moura, Aluno de graduação
Daiana Silva de Avila, Docente

E-mail: raquelmoura.aluno@unipampa.edu.br

Por vários séculos mulheres realizaram diversas descobertas importantes para a humanidade e não levaram o devido crédito. O chamado "Efeito Matilda", nome dado a um fenômeno social em que a contribuição das mulheres no campo da ciência e da tecnologia é ignorada ou minimizada no espaço público, na história e nas instituições, causando o silenciamento de muitas mulheres cientistas. Um exemplo concreto disso é a descoberta da forma helicoidal do DNA realizada pela Rosalind Franklin (foto 51), quando seus colegas lograram seu trabalho e receberam prêmio Nobel, sendo sua contribuição reconhecida apenas após o seu falecimento. Outra mulher que foi importante é Hedy Lamarr, que ajudou a inventar a tecnologia do Wi-fi, além de outras personalidades femininas que criaram a geladeira elétrica, máquina de varrer ruas, elementos químicos, entre outras invenções. A fim de lançar luz a estas personalidades, nós iniciamos o projeto de extensão "Mulheres na Bioquímica", que visa a divulgação de importantes feitos realizados pelas mulheres cientistas, na comunidade escolar da cidade de Uruguaiana, no Rio Grande do Sul, através de participação em feiras de ciência e rodas de conversa. Além disso, o projeto possui um perfil ativo no Instagram onde realiza publicações semanais, com informações sobre diversas cientistas de todo o mundo, dicas de filmes e livros que contam a história de como algumas mulheres realizaram o seu trabalho, a discriminação que sofreram por serem do sexo feminino, e notícias sobre a ciência atual, principalmente realizada por jovens cientistas dentro ainda das escolas. Durante as feiras de ciências montamos um estande, com experimentos realizados pelos alunos do curso de farmácia, além de ensinar técnicas realizadas no laboratório e demonstração de uma lupa para despertar o interesse dos alunos para a observação. Juntamente a isso, também mostramos um jogo lúdico com cartas, para comunicar de forma mais acessível e prática as descobertas realizadas pelas mulheres, a qual funciona da seguinte forma: em um lado temos a descoberta, para criar curiosidade ao estudante, e no seu verso o nome da cientista com mais algumas informações sobre ela. Dessa forma, gera um diálogo, e é estimulado um senso crítico nos alunos, de como a sociedade desvaloriza e tem preconceito às realizações femininas. Durante as rodas de conversa, também realizadas nas escolas, conversamos com os alunos sobre a desigualdade de gênero, além de também divulgarmos a Universidade

Federal do Pampa para a comunidade em geral, tendo em vista que muitas vezes realizamos o trabalho em escolas de periferia e os estudantes não conhecem a universidade. Como resultado, observamos que as crianças e adolescentes ficam mais interessados pela ciência e surpresos em saber que várias invenções que utilizamos até hoje foram feitas por mulheres, como por exemplo a invenção da cerveja, que foi feita por uma santa, a Hildegarda von Bingen. E assim, após adquirir o conhecimento, divulgam dentro de suas casas e entre conhecidos, atingindo o objetivo do nosso projeto, que é levar ciência para comunidade, mostrar aos alunos que qualquer um pode ser cientista e não é algo destoado da realidade. Através de feedbacks no Instagram, percebemos que cada vez mais o público está interessado pelo trabalho realizado e recebemos convites para ir até novas escolas. Dessa forma, o projeto "Mulheres na Bioquímica" é importante para a divulgação científica e da universidade para a sociedade, o qual continuará sendo realizado para atingirmos um número maior de pessoas.

Agradecimentos: O presente trabalho foi realizado com o apoio do Programa de Desenvolvimento Acadêmico. O presente trabalho foi realizado com o apoio da Universidade Federal do Pampa.
Palavras-chave: Mulheres; Divulgação; Ciência